

**Associação de Reformados,
Pensionistas e Idosos
do Vale D'Este**

(NIF: 503 070 351)

2 0 2 5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: ASS. REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS VALE DESTA
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.247.992,57	1.306.132,53
Outros investimentos financeiros	6	5.147,66	5.147,66
		1.253.140,23	1.311.280,19
Activo corrente			
Inventários	8	2.556,74	7.883,52
Clientes	12	16.616,37	14.805,08
Outros Ativos correntes	12	7.504,72	11.083,67
Diferimentos	12	2.237,52	986,25
Caixa e depósitos bancários	15	96.464,20	11.113,19
		125.379,55	45.871,71
Total do activo		1.378.519,78	1.357.151,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	279,32	279,32
Resultados transitados	13	152.894,30	171.887,71
Ajustamentos / Outras Variações de Fundos Patrimoniais	13	506.453,04	526.485,34
		659.626,66	698.652,37
Resultado líquido do período	13	4.920,00	(18.993,41)
		664.546,66	679.658,96
Total dos Fundos Patrimoniais		664.546,66	679.658,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	386.075,19	451.231,75
		386.075,19	451.231,75
Passivo corrente			
Fornecedores	12	91.732,48	90.458,95
Estado e outros entes públicos	15	19.191,72	16.630,11
Financiamentos obtidos	12	58.861,55	46.788,61
Outras passivos correntes	12	158.112,18	72.383,52
		327.897,93	226.261,19
Total do passivo		713.973,12	677.492,94
Total do capital próprio e do passivo		1.378.519,78	1.357.151,90

A Direção

Abílio Zagal de Sá
PIVE
de Celeiros

O Contabilista Certificado

M. C. 80159

Entidade: ASS. REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS VALE DESTA
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	696.666,82	654.290,55
Subsídios à exploração	9	420.816,75	344.564,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(172.544,50)	(148.237,97)
Fornecimentos e serviços externos	15	(146.009,40)	(136.060,02)
Gastos com o pessoal	15	(733.990,89)	(683.018,40)
Outros rendimentos	9	39.662,41	50.365,89
Outros gastos	15	(555,00)	(624,41)
Resultado antes depreciações, gastos de financ. e impostos		104.046,19	81.279,76
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5/6	(80.601,08)	(71.370,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		23.445,11	9.909,43
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	15	(18.525,11)	(28.902,84)
Resultado antes de impostos		4.920,00	(18.993,41)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.920,00	(18.993,41)

A Direção

António Manuel da Silva Costa, Presidente
ARRPIVE
 Lar de Celeiros
Carla Sofia Augusto

O Contabilista Certificado

Manoel
 CC 30159

Entidade: ASS. REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS VALE DESTA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EUROS

RUBRICAS	DATAS	
	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimento de clientes	1 158 957,27	1 049 476,59
Pagamento a fornecedores	(325 154,21)	(283 794,49)
Pagamentos ao pessoal	(733 990,89)	(683 018,40)
Caixa gerada pelas operações	99 812,17	82 663,70
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento	(2 561,61)	508,00
Outros recebimentos/pagamentos	117 849,14	31 500,94
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)	215 099,70	114 672,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Activos fixos tangíveis	(58 139,96)	(60 474,05)
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)	(58 139,96)	(60 474,05)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Financiamentos obtidos	(53 083,62)	(47 824,45)
Juros e gastos similares	(18 525,11)	(28 902,84)
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)	(71 608,73)	(76 727,29)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	85 351,01	(22 528,70)
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	11 113,19	33 641,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	96 464,20	11 113,19

A Direcção
 A Direcção
 Lar de Celeiros

O Contabilista Certificado

CC 80159

Anexo às demonstrações financeiras

1. Identificação da entidade

A ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO VALE D'ESTE é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sob a forma de associação, sem fins lucrativos, tem a sua sede na Rua da Cruz, 4705-406 CELEIRÓS BRG. A associação tem carácter meramente social e humanitário, tendo como objetivo promover o convívio entre reformados, pensionistas e idosos do Concelho e Distrito de Braga, com preferência pelas freguesias de: Celeirós, Aveleda, Vimieiro, Figueiredo, Lamas, S. Vicente de Penso, Escudeiros, Sto. Estevão de Penso, Moreira, Trandeiras, Esporões, Lomar, Tebosa, S. Pedro de Oliveira e Tadim. Para a prossecução dos seus fins sociais, a instituição possui um Lar (ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e Centro de Dia e, presta serviços de apoio domiciliário (SAD).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta com aplicação das taxas em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

b) Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

c) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

d) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Especialização de exercícios e Rébito

Os gastos e os ganhos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e os ganhos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve no exercício de 2025 nenhuma alteração relevante às políticas contabilísticas nem erros que possam subverter a imagem verdadeira das demonstrações financeiras.

5. Ativo fixo tangível

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas, utilizando-se para o efeito as taxas máximas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

7. Locações

No final do período, na rubrica de gastos com *Rendas e alugueres* regista renda relativa a locação operacional de alarmes contratada com a GRENKE no valor de 1.153.26€.

8. Inventários

	2025			2024		
	Euros			Euros		
	Mercadorias	Matérias Primas	Total	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventários iniciais	0	7 884	7 884	0	4 779	4 779
Compras	12 532	153 511	166 042	10 410	138 690	149 100
Reclassif. e regularização de inventários	0	1 176	1 176	2 243	0	2 243
Inventários finais	0	2 557	2 557	0	7 883	7 883
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 532	160 013	172 545	12 653	135 586	148 238

9. Rédito

Serviços	2025	2024
	Euros	Euros
Lares	549 630	528 492
Centros de Dia	89 371	78 855
Apoio Domiciliário	57 666	46 943
	696 667	654 291
Subsídios - ISS		
Lares	250 155	204 101
Centros de Dia	60 362	63 408
Apoio Domiciliário	85 321	61 208
Fundo Socorro Social	22 030	0
Subsídios - Outras Entidades		
IEFP Estágios	1 773	13 604
Doações e heranças		
Alimentares	1 176	2 243
	420 817	344 564
Outros rendimentos		
Quotas associados	4 360	4 180
Outros rendimentos suplementares	421	345
Descontos pronto pagamento	40	1
Imputação subsídios investimento	20 032	20 032
Restituição de impostos	8 607	8 121
Donativos - Dinheiro	5 673	15 189
Donativos - Especies	529	2 498
Outros rendimentos	0	0
	39 662	50 366
Rendimentos Financeiros	0	0
	0	0
Total Rendimentos	1 157 146	1 049 221

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	26 845	1 623 158	198 006	111 653	44 795	5 806	2 010 264
Depreciações acumuladas iniciais	0	-401 416	-161 845	-92 387	-42 678	-5 806	-704 132
Quantia escriturada líquida inicial	26 845	1 221 742	36 162	19 266	2 117	0	1 306 132
Adições							
Aquisições	0	16 652	5 809	0	0	0	22 461
Outras	0	0	0	0	0	0	0
Total das adições	0	16 652	5 809	0	0	0	22 461
Diminuições							
Depreciações	0	-58 036	-12 320	-9 633	-612	0	-80 601
Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0	0	0	0
Total das diminuições	0	-58 036	-12 320	-9 633	0	0	-80 601
Quantia escriturada líquida final	26 845	1 180 358	29 651	9 633	2 117	0	1 247 992

6. Ativo intangível e Investimentos Financeiros

	Programas	Despesas	Prop. Ind.	Total
	de computador Invest. E Desenv.e outros direitos			
Quantia inicial : com vida útil finita	4 372	0	0	4 372
Quantia inicial : com vida útil indefinida	0	0	0	0
da qual quantia dispendida "Em curso"	0	0	0	0
Amortizações acumuladas iniciais	-4 372	0	0	-4 372
Perdas imparidade acumuladas iniciais	0	0	0	0
Quantia escriturada líquida inicial	0	0	0	0
Adições				
Aquisições	0	0	0	0
Total das adições	0	0	0	0
Diminuições				
Depreciações	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0
Total das diminuições	0	0	0	0
Quantia escriturada líquida final	0	0	0	0

Investimentos Financeiros	2025	2024
	Euros	Euros
Fundo Compensação do Trabalho	5 148	5 148
	5 148	5 148

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nenhuma informação relevante.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Estes subsídios referem-se a subsídios à exploração.

	2025 Euros	2024 Euros
Subsídios à exploração	420 817	344 564
Subsídios ao investimento	0	0
	420 817	344 564

12. Ativos e passivos financeiros

Ativos	2025 Euros	2024 Euros
Clientes	12 616	14 805
	12 616	14 805
Diferimentos	2 238	986
	2 238	986
Devedores Diversos		
IEFP	0	3 537
mobilidade verde	7 500	7 500
Outros	5	0
	7 505	11 037
Passivos	2025 Euros	2024 Euros
Fornecedores	91 732	90 459
Credores por acréscimos de gastos	90 464	72 384
Outros rendimentos a reconhecer	66 091	0
Credores diversos	1 557	0
	158 112	72 384
Financiamentos		
Corrente		
Financiamento C/ prazo	58 862	46 789
	58 862	46 789
Não Corrente		
Financiamento M/L prazo	386 075	451 232
	386 075	451 232

13. Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	2025 Euros	2024 Euros
Fundos	279	279
Resultados Transitados	152 894	171 888
Subsídios ao Investimento		
PIDDAC -Edifício	183 558	190 900
Toyota 19-QT-36	0	0
Doações	26 845	26 845
ISS-Ampliação ERPI	289 800	296 240
Mobilidade Verde	6 250	12 500
Outras Variações	0	0
	659 626	698 652
Resultado Líquido Exercício	4 920	-18 993
Total Fundos Patrimoniais	664 546	679 659

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nada a registar no exercício.

15. Outras informações

a) Fornecimentos e serviços externos

	2025 Euros	2024 Euros
Trabalhos especializados	15 320	11 852
Publicidade e propaganda	231	419
Vigilância e segurança	1 585	1 878
Honorários	17 648	19 023
Conservação e reparação	22 763	14 835
Serviços bancários	3 163	2 041
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 059	7 335
Livros e documentação técnica	100	205
Material de escritório	1 222	1 710
Artigos para oferta	3 773	1 012
Electricidade	19 206	23 212
Combustíveis	20 046	14 832
Água	5 526	4 881
Deslocações e estadas	948	1 470
Rendas e alugueres	1 153	1 675
Comunicação	2 035	1 849
Seguros	4 728	6 171
Contencioso e notariado	39	0
Limpeza, higiene e conforto	19 858	20 713
Outros serviços	608	946
	146 009	136 060

b) Gastos com o pessoal

	2025 Euros	2024 Euros
Remunerações do pessoal	589 571	549 417
Indemnizações	1 584	3 439
Encargos sobre remunerações	131 359	122 714
Seguros acidentes trab e doenças profiss	10 500	5 444
Outros gastos com o pessoal	976	2 004
	733 991	683 018

c) Juros e gastos similares suportados

	2025 Euros	2024 Euros
Juros suportados de empréstimos bancários	18 521	28 903
Juros suportados de locações financeiras	0	0
Juros suportados de desconto de títulos	0	0
Juros de mora e compensatórios	4	0
Outros juros	0	0
Outros gastos similares	0	0
	18 525	28 903

d) Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica *Estado e outros entes públicos* apresentava as seguintes quantias(passivo):

	2025 Euros	2024 Euros
Imposto sobre o Rend. P. Colectivas	0	0
Imposto sobre o Rend. P. Singulares	-3 165	-2 369
Imposto sobre Valor Acrescentado	0	0
Contribuições para a Segurança Social	-16 027	-14 261
Outros	0	0
	-19 192	-16 630

A Instituição não apresenta valores em situação de mora para a Segurança Social e Administração Fiscal.

e) Disponibilidades

	2025 Euros	2024 Euros
Caixa	748	320
Depósitos bancários	95 716	10 793
Depósitos a prazo	0	0
Títulos negociáveis	0	0
	96 464	11 113

f) Outros gastos e perdas

	2025 Euros	2024 Euros
Impostos Indiretos	30	30
Quotizações	275	445
Donativos	0	0
Multas e Penalidades	250	60
Outros	0	89
	555	624

Celeirós, 09 de março de 2026.

A Direção

Abílio Fernandes

Abílio Fernandes

Contabilista Certificado

Nunes CC 80159